

V8 - MORFOLOGIA EXTERNA DA LAGARTA DE *Aucula magnifica* (Schaus, 1904)
(Lepidoptera: Noctuidae: Agaristinae)

Graziela Poletto (voluntária), Alexandre Specht - Dept^o Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - grazi.poletto@yahoo.com.br

A subfamília Agaristinae (Lepidoptera: Noctuidae) é cosmopolita e composta por espécies cujas lagartas geralmente são brilhantemente coloridas e se alimentam, especialmente, de plantas das famílias Onagraceae e Vitaceae; os adultos são mariposas vistosas, cujas asas posteriores, geralmente, apresentam regiões amareladas. *Aucula magnifica* (Schaus, 1904), no Brasil, é vulgarmente conhecida como nóctua-da-videira, entretanto as informações referentes à morfologia restringem-se à fase adulta. Este estudo objetivou descrever a morfologia externa da lagarta. Os exemplares foram obtidos a partir de uma criação laboratorial que iniciou com posturas de uma fêmea coletada no Campus Universitário da Região dos Vinhedos – CARVI, junto a um foco luminoso. Após a eclosão as lagartas foram alimentadas com folhas de *Vitis labrusca* Linnaeus oferecidas em ramos cuja base ficava mergulhada em água para manter a turgescência. As lagartas de último instar foram sacrificadas em água fervente por dois a três minutos e, então mantidas em recipientes com álcool 70%. Além da documentação fotográfica feita durante a criação foram elaboradas ilustrações em câmara clara acoplada a um estereomicroscópio. Para melhor visualizar as estruturas e elaborar o mapa setal, as lagartas foram submetidas a um tratamento de clarificação através da ação de uma solução de KOH a 10%, em ebulição. Após, foram dissecadas ao longo da listra médio-dorsal direita fixando-se a cutícula entre duas lâminas. As lagartas, características da subfamília apresentam coloração vistosa com a cápsula cefálica castanho-amarelada e o corpo com coloração de fundo castanho a ocre, com calazas pretas muito conspícuas; linhas dorsal e dorso-lateral claras não muito conspícuas; segmentos do corpo bastante diferenciados entre si com diversas protuberâncias. Na cabeça destacam-se as mandíbulas com quatro dentes externos e dois internos conspícuos; o complexo hipofaríngeo conta com relativamente poucas espínulas distolaterais, fiandeira arredondada e antenas muito desenvolvidas. No corpo, as setas são longas e claras, localizadas sobre calazas individuais, que são projeções quitinosas esclerotizadas da epiderme, não muito comum entre os representantes de Noctuidae. No mapa setal destacam-se a presença das setas médio-dorsais do protórax (MXD1) junto à margem da placa torácica e o grupo subventral (SV) com duas setas do sétimo ao nono urômeros.

Palavras-chave: quetotaxia, importância agrícola, morfologia

Apoio: UCS